



Revista Previdência & Seguros



ANO 83 • Nº 692 • SETEMBRO/OUTUBRO DE 2023

SINCOR-RJ

Inovações tecnológicas realçam a importância do Corretor

ENTREVISTA: Susep vê o Corretor como peça-chave da Política Nacional de Acesso ao Seguro

CORRETOR, VOCÊ É O AMIGO
CERTO NAS HORAS CERTAS
E INCERTAS.



Afinal, vocês são profissionais que levam
proteção e tranquilidade para milhões de pessoas.
Obrigado por fazerem parte da nossa história.

12 de outubro. Dia do Corretor de Seguros.

Uma homenagem do Grupo Bradesco Seguros
a todos os Corretores de Seguros do Brasil.



bradesco
seguros

Com Você. Sempre.



Previdência & Seguros

Uma publicação bimestral do Sindicato dos Corretores e Empresas Corretoras de Seguros, Resseguros, Vida, Capitalização e Previdência do Estado do Rio de Janeiro - Sincor-RJ • (Fundado em 5 de dezembro de 1932) • Rua dos Mercadores, 10 • Centro - Rio de Janeiro - CEP 20010-130 • Tel.: (021) 3505.5900 • E-mail: sincor-rj@sincor-rj.org.br • site: www.sincor-rj.org.br

Diretoria Efetiva

Presidente: Henrique Jorge Duarte Brandão
Vice-presidente: Ricardo Faria Garrido
Secretário Geral: José Wanderley Cavalheiro
2º Secretário Geral: Mauro Bacherinni dos Santos
Diretor Administrativo e Financeiro: Jorge Alberto Mariano Leite
Diretor Social: Nilo Ferreira da Rocha Filho
Diretor Procurador: Ademir Fernandes Marins

Diretoria Suplente

1º Membro: Afonso d'Anzicourt e Silva
2º Membro: Carlos Alberto de Almeida Santiago
3º Membro: Emílio Rodrigues Gomes
4º Membro: Fernando Conceição Vieira
5º Membro: Luiz Henrique da Silva Souza
6º Membro: Marcelo de Almeida Vianna Reid
7º Membro: Osir Zimmermann Vieira

Diretorias Especiais

Diretor de Eventos: Osir Zimmermann Vieira
Diretora de Tecnologia: Iris Ferreira Sampaio
Diretora de Ouvidoria: Vera Lúcia dos Santos Alves

Conselho Fiscal

1º Membro: Pedro Paulo Thimóteo
2º Membro: Marco Antônio Lopes
3º Membro: Rosana de Fátima Fernandes de Souza

Suplentes do Conselho Fiscal

Aldo Rodrigues de Araújo

Delegados Representantes - Fenacor

Henrique Jorge Duarte Brandão
Nilson Garrido Cardoso

Suplentes de Delegado - Fenacor

Synval Vieira Filho
Ana Claudia Fontenele Soeiro Deveza

Delegacias Regionais

Baixada: (Rua Mal. Floriano 2190/509, Nova Iguaçu) • Região Serrana: Claudio Fernando Cristiano (Rua do Imperador 970/1110, Petrópolis) • Niterói e São Gonçalo: Osir Zimmermann Vieira (Av. Visconde de Sepetiba 935/1.319, Centro, Niterói)

Delegados Regionais

Teresópolis: Aivaldo de Freitas Silva

Representações

Itaboraí: Jorge Luiz Souza do Nascimento • Macaé: Marcelo de Almeida Vianna Reid • Nilópolis: Ivo Ferreira da Silva Leal • São Gonçalo: Jefferson do Carmo Oliveira • Três Rios: Jonas Daniel Marques • Volta Redonda: Luiz Henrique S. Souza

Redação

Coordenação editorial e redação: Suma Econômica
Tel: (21) 3923-5817
Email: redacao@copeditora.com.br
Diagramação: Erika Filgueiras Silva (erikafilgueirassm@gmail.com)
Fotografias desta edição: arquivo Sincor-RJ, Mirian Fichtner e banco de imagens Storyblocks.
Foto da capa: Tânia Rêgo - Agência Brasil
Impressão: Cop Gráfica e Editora
Tel: (21) 2501-2001 – grafica@copeditora.com.br

Nesta edição

CAPA

16

Na matéria de capa desta edição, destacamos que a importância do Corretor de Seguros para o desenvolvimento do mercado tem sido destacada, com frequência, por diferentes personalidades e lideranças do setor, nacionais e internacionais. Foi o que ocorreu, por exemplo, durante a Fides Rio 2023, realizada entre os dias 24 e 26 de setembro, no Rio de Janeiro. O evento discutiu, em linhas gerais, as grandes questões do setor. Nesse contexto, um dos destaques foi a ênfase dada ao papel que cabe ao Corretor de Seguros diante dos inúmeros desafios que surgem, especialmente em consequência das inovações tecnológicas que “invadem” o mercado a todo o momento.

ENTREVISTA

6

Em entrevista exclusiva concedida para a Revista Previdência & Seguros, o superintendente da Susep, Alessandro Octaviani, afirmou que os Corretores de Seguros devem estar devidamente preparados para interpretar os contratos, os interesses de seus clientes e os fatos da relação securitária em um ambiente “que será cada vez mais virtual”. Segundo ele, o pleno domínio das ferramentas tecnológicas é essencial para o bom trabalho do Corretor de Seguros no futuro.

MERCADO

12

A receita apurada com a comercialização de seguros, planos de previdência privada aberta e títulos de capitalização somou R\$ 217,2 bilhões até julho. Segundo a Susep, esse valor representa crescimento de 8,6% em relação ao mesmo período de 2022.

REGULAÇÃO

24

O mercado está propondo a criação de uma espécie de “Seguro Catástrofe”. A proposta foi apresentada pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) e representantes das principais seguradoras do Brasil durante encontro com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

ESPAÇO DO CORRETOR

32

O Sincor-RJ promoverá, dia 27 de outubro, o jantar comemorativo ao “Dia do Corretor de Seguros”. O encontro será realizado no tradicional late Clube do Rio de Janeiro, onde deverão estar presentes mais de mil pessoas, entre Corretores, lideranças do setor e executivos das seguradoras.

Feliz Dia do Corretor de Seguros!



Foto: Mirian Fichtner

O Rio de Janeiro, segundo dados oficiais da Susep, tinha 14.123 Corretores de Seguros, pessoas físicas e jurídicas, em plena atividade no dia 30 de setembro.

Esse número expressivo é também uma garantia de que a população do nosso estado está muito bem atendida por profissionais e empresas qualificados e prontos para oferecer uma consultoria plena, 24 horas por dia e nos sete dias da semana.

Mas, para tanto, a nossa categoria precisa estar atenta, pois tamanha responsabilidade exige sacrifícios, dedicação intensa e muito estudo.

É fundamental estar sempre atualizado com novidades do mercado, alterações no marco regulatório e também sobre as inovações tecnológicas que surgem a todo o momento.

Sempre que for preciso, recorra ao Sincor-RJ para esclarecer dúvidas e pedir auxílio. Essa é a missão do Sindicato.

Como tenho repetido há algum tempo, não são poucos os desafios enfrentados pelos Corretores de Seguros.

Mas, como sempre foi e continua sendo comprovado em diferentes ocasiões, o Corretor de Seguros sabe usar os desafios que surgem rotineiramente para

avançar, mostrar seu valor, conquistar seu cliente e ampliar a carteira de negócios.

É uma categoria que se mostra resiliente, competente e ágil para enfrentar os obstáculos e até mesmo alguns inimigos, declarados ou ocultos, e assegurar ampla proteção e amparo para seus clientes, familiares e negócios.

Não por acaso, os Corretores de Seguros conquistaram, ao longo do tempo, a confiança de consumidores e empresas brasileiras e, hoje, respondem por quase 90% dos contratos de seguros firmados no País.

Dessa forma, são diretamente responsáveis por um enorme volume de recursos que são injetados na economia brasileira, sob a forma de indenizações, benefícios, resgates ou sorteios.

De acordo com informações da Susep, em apenas sete meses, de janeiro a julho, esses recursos somaram aproximadamente R\$ 130,56 bilhões. Assim, é possível calcular uma média diária da ordem de R\$ 620 milhões que retornaram para sociedade, movimentando a economia do país e garantindo a plena proteção de vidas, patrimônios e negócios.

Tudo isso, em linhas gerais, graças ao empenho e dedicação do Corretor de Seguros!

Temos, portanto, bons motivos para comemorar o "Dia do Corretor de Seguros", em 12 de outubro.

Desejo a todos e todas, Corretores e Corretoras de Seguros, um excelente dia que é dedicado ao reconhecimento pelos magníficos efeitos do seu excelente trabalho! Será, com certeza, uma data marcada por muita e merecida comemoração.

Sucesso e Saúde!

Henrique
Brandão

PRESIDENTE

Do nosso ● de vista,
o corretor de seguros
é essencial para a Icatu.

Afinal, ele também é um
● de partida do propósito
que nos move: **proteger**
cada vez mais brasileiros.

Parabéns, corretor.

E muito obrigado por ser
um ● de encontro tão
importante entre nós
e nossos clientes.

12 DE OUTUBRO
DIA DO CORRETOR DE SEGUROS

ICATU
Vida. Pra toda vida.

icatu.com.br

Domínio da tecnologia é essencial para o Corretor



Octaviani: Com avanços tecnológicos, o perfil do consumidor vem se atualizando e demandando maior flexibilidade.

A inovação e a tecnologia devem ser vistas como oportunidades de crescimento do setor e, conseqüentemente, de ampliação da atuação dos Corretores. A afirmação é do superintendente da Susep, Alessandro Octaviani, em entrevista exclusiva para a revista Previdência & Seguros. Segundo ele, o Corretor deve estar preparado para interpretar os contratos, os interesses de seus clientes e os fatos da relação securitária em um ambiente “que será cada vez mais virtual”. Veja a entrevista, na íntegra, abaixo:

P&S – Qual o papel que cabe aos Corretores de Seguros no novo cenário do mercado, marcado pelo uso intenso de inovações tecnológicas e, especialmente, o Open Insurance?

Alessandro Octaviani - As novas tecnologias devem ser usadas para cumprir os fins constitucionais do mercado de seguros: garantir a proteção e o cuidado de camadas cada vez maiores da população brasileira. Com os avanços tecnológicos, o perfil

dos consumidores vem se atualizando e também demandando maior flexibilidade. Os modelos de negócios inovadores, apesar dos desafios, também trazem conveniência para o consumidor e, portanto, têm potencial para permitir que um número maior de pessoas tenha acesso aos seguros. Os Corretores serão de extrema importância para auxiliar, sempre que necessário, as escolhas dos consumidores nesses novos caminhos.

P&S – De que forma a inovação e a tecnologia podem ajudar o Corretor a ampliar sua carteira?

AO - A inovação e a tecnologia devem ser vistas como oportunidades de crescimento do setor e, conseqüentemente, de ampliação da atuação dos Corretores.

O Corretor deve estar preparado para interpretar os contratos, os interesses de seus clientes e os fatos da relação securitária em um ambiente que será cada vez mais virtual. O domínio das ferramentas do Open Insurance e do SRO serão essenciais para esse bom trabalho do Corretor no futuro.

P&S – A atual gestão da Susep tem sido marcada pelo diálogo com todos os setores do mercado. Isso ocorre, agora, por exemplo, na formação de grupos de trabalho para seguros relacionados ao novo PAC. De que forma a autarquia espera que o Corretor, que conhece como ninguém as necessidades dos segurados, contribua nesse processo?

AO - Estamos em um amplo e constante diálogo com os atores do mercado, segurados de todos os tamanhos e setores econômicos, seguradores, resseguradores, Corretores e outros. A colaboração dos Corretores é de suma importância e honrosa para a Susep, quer pelo diálogo com suas relevantes lideranças, quer pelo contato direto e individualizado com cada Corretor que nos procura. Os Corretores de seguros adicionam valor ao relacionamento entre consumidores e seguradoras,

Para conectar pessoas é preciso investir em nosso(a) melhor parceiro(a): VOCÊ.



Cuidar das pessoas é algo que nos move. Somos uma empresa Especialista em Vida e, por isso, reconhecemos a importância social do Corretor(a) de Seguros como nosso(a) maior parceiro(a) para fomentar conosco a necessidade de segurança e proteção financeira da população. Portanto, há mais de 63 anos, estimulamos o treinamento e capacitação profissional dos nossos parceiros, além de avançarmos com a tecnologia e digitalização, para oferecermos as ferramentas de trabalho mais seguras e otimizadas às suas necessidades. O(a) Corretor(a) é um importante elo da CAPEMISA com a sociedade.

Parabéns Corretor(a), pelo seu dia! Obrigada por estar com a gente nessa jornada.

Siga-nos nas redes sociais.

- /@capemisaseguradora
- /capemisa.seguradora
- /company/capemisa_seguradora
- /capemisaseguradora
- /@capemisaseguradora
- /capemisa



www.centraldocorretorcapemisa.com.br

Os Corretores são profissionais que honram nosso País e trabalham, com seu talento e dedicação, para aproximar o segurado de um nobre objetivo: ter tranquilidade e garantias patrimoniais bem montadas.

Alessandro Octaviani

trazendo mais esclarecimentos sobre os diferentes produtos e provendo o assessoramento necessário para a tomada de decisão dos clientes. Podem ser considerados, quando cumprem bem seu importante papel, um potente redutor de assimetria informacional em um mercado repleto de tais assimetrias, que são uma das principais falhas de mercado.

P&S - O mercado tem ainda dificuldades para aumentar a penetração principalmente em setores mais pobres da população. Como é possível remover esse gargalo e de que forma o Corretor pode contribuir? E como usar os meios digitais para atingir esse objetivo?

AO - O Brasil tem um enorme potencial de crescimento para o mercado de seguros, e o Corretor é uma peça-chave em uma consistente Política Nacional de Acesso ao Seguro. Nós temos que, em uma ampla coalizão, ser capazes de aumentar o consumo de seguros de quem já tem condições de consumir e criar a capacidade de consumo de quem não tem, com programas de distribuição e geração de renda.

Além disso, é necessário encurtar a distância entre os produtos e o consumidor.

As tecnologias próprias ou impulsionadas pela Susep (como no ambiente do Open Insurance ou do SRO) serão essenciais para esse papel do Corretor nesse futuro de expansão do mercado.

P&S - Há praticamente um consenso de que o uso intenso de termos técnicos dificulta a compreensão pela sociedade do real papel do setor. Como a Susep vê essa questão e que pretende fazer para reduzir esse problema?

AO - É necessário dar conhecimento e confiança a todos os atores, o que demanda um trabalho constante da Susep para a correção de rumos, em múltiplas dimensões, simultaneamente pedagógica e fiscalizadora. A garantia do ambiente de confiança entre segurados, Corretores e seguradores é o maior bem público que a Susep pode prover ao mercado como um todo.

P&S - Quais as prioridades da sua gestão a frente da Susep para o restante do ano e para 2024?

AO - Seguir com o diálogo constante entre todos os atores, para lançar as bases de uma consistente Política Nacional de Acesso aos Seguros, que ajude a iniciar um ciclo de prosperidade para o país como um todo.

P&S - Qual a contribuição o mercado de seguros pode oferecer no processo de desenvolvimento sustentado da economia brasileira nos próximos cinco anos?

AO - O Brasil é um país com imenso potencial de desenvolvimento econômico. A contratação de seguros certamente é um dos eixos mais importantes para o desenvolvimento e para investimentos externos, e a Susep precisa garantir um ambiente de confiança entre segurados, seguradores e resseguradores, sendo necessária a tutela jurídica da confiança econômica, que se expressa em clareza contratual e respeito à Ordem Pública Econômica nacional. Cada um dos atores do mercado tem sua parte na criação desse ambiente de confiança e é por isso que a Susep vem mantendo um amplo diálogo com todos, na busca desse mesmo objetivo.

P&S - Poderia enviar uma mensagem para os Corretores de Seguros referente ao dia 12 de outubro?

AO - Os Corretores são profissionais que honram nosso País e trabalham, com seu talento e dedicação, para aproximar o segurado de um nobre objetivo: ter tranquilidade e garantias patrimoniais bem montadas. Que ampliem sua dedicação aos seus clientes, porque assim servem também ao nosso País. E que contem com a Susep nessa caminhada para fazer do Brasil o país que ele pode vir a ser: um país decente e para todos, independentemente da classe, região e etnia. Contamos com vocês na construção de um setor de seguros e de um Brasil no tamanho do seu potencial.

Corretores, o que vocês pediram agora é realidade!
Temos um **PLANO AMBULATORIAL!**
MEMORIAL 10!

E agora também
temos o plano
Individual!

Um plano médico com cobertura
para consultas, exames, terapias e
procedimentos cirúrgicos ambulatoriais,
conforme ROL ANS, que atendem

97%

das necessidades
dos usuários, de
acordo com a OMS.

ANS - n° 309222

SAÚDE
ASSIM

Operadoras registram mais um resultado negativo



Vera Valente: Cenário contínuo de prejuízo operacional coloca em risco o equilíbrio do sistema.

O segundo trimestre deste ano foi marcado por mais um resultado operacional negativo das operadoras médico-hospitalares. Segundo relatório da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o principal segmento do setor fechou o período com prejuízo de R\$ 2,7 bilhões, que somado a R\$ 1,7 bilhão do primeiro trimestre de 2023, resultou na perda de R\$ 4,3 bilhões no semestre.

Os números têm preocupado a FenaSaúde. De acordo com a entidade, o resultado do segundo trimestre de 2023 é agravado pelo fato de que o setor acumula, desde 2021, oito trimestres de déficit operacional, o que levou a um prejuízo acumulado que supera a marca dos R\$ 18,7 bilhões (contados a partir do primeiro dado operacional negativo, que ocorreu no segundo trimestre daquele ano).

A diretora-executiva da federação que representa as operadoras de planos de saúde, Vera Valente, afirma que o setor enfrenta o seu momento mais crítico desde a regulação, em 1998.

“Os planos de saúde são a porta de entrada para 50,8 milhões de brasileiros acessarem hospitais, laboratórios e médicos da rede privada, aliviando assim a sobrecarga do SUS. Esse cenário contínuo de prejuízo operacional coloca em risco o equilíbrio do sistema”, diz Vera.

O principal aspecto que explica o desempenho das operadoras médico-hospitalares, segundo a ANS, continua sendo a sinistralidade, que fechou o semestre em 87,9% (cerca de 0,9% pontos percentuais abaixo daquela apurada no mesmo período do ano anterior).

Tal resultado foi fortemente impulsionado por algumas das maiores operadoras do país e ilustra que praticamente 88% das receitas advindas das mensalidades são “consumidas” com as despesas assistenciais, informou a agência. “Estamos vendo que a rentabilidade das operadoras está vindo, de maneira geral, do rendimento das operações financeiras. Essa situação não é desejável, afinal, a operação de plano deve ser sustentável por si só. Então as operadoras precisam rever sua gestão, e analisar onde podem melhorar. É muito importante ter um estudo de atuária mais prospectivo, com análise de cenários e dos impactos possíveis”, analisa o diretor de Normas e Habilitação das Operadoras da ANS, Jorge Aquino.

A FenaSaúde listou outros elementos que contribuem para os resultados operacionais negativos do segmento, que vêm se observando ao longo dos últimos anos. Entre eles, o fim da limitação de consultas e sessões de terapias ambulatoriais com fonoaudiólogos, psicólogos, entre outros; o aumento do preço de insumos médicos; a obrigatoriedade de oferta de tratamentos cada vez mais caros; o crescimento da frequência de uso dos planos de saúde; a ocorrência de fraudes; e a judicialização.

Em nota, a entidade reforçou “a importância de uma reflexão conjunta da sociedade, com especial atenção das esferas governamentais – Executivo, Legislativo e Judiciário – sobre a urgência da situação”. Decisões equivocadas tomadas recentemente nessas instâncias têm desempenhado um papel significativo no agravamento da atual crise, de acordo com a FenaSaúde. “É fundamental reiterar que a ausência de um sistema de saúde suplementar eficiente impactaria negativamente mais de 50 milhões de cidadãos, milhares de instituições hospitalares e até mesmo o SUS”, concluiu o texto.

Texto assinado por **Bianca Rocha**.



Conheça o **GoldenVip**,
novo plano da Golden Cross
criado para os seus clientes
mais importantes!

Cobertura **nacional**, rede
de **excelência** e **benefícios
exclusivos** pensados para
quem é **Vip**!

Pode comparar!
Vem ser Golden.

Pró-Cardíaco



Samaritano Botafogo



Samaritano Barra



O produto estará disponível para comercialização a partir de **16/10**. Acesse
cote.goldencross.com.br e envie uma proposta para o seu cliente!

 **Golden Cross**

ANS - nº 403911

Dados da Susep indicam avanço de 8,6% até julho

A receita apurada com a comercialização de seguros, planos de previdência privada aberta e títulos de capitalização somou pouco menos de R\$ 217,2 bilhões de janeiro a julho deste ano. Segundo a Superintendência de Seguros Privados (Susep), esse valor representa crescimento de 8,6% em relação ao mesmo período de 2022.

Ainda de acordo com a autarquia, juntos, esses três segmentos retornaram à sociedade, por meio de indenizações, resgates e sorteios, um montante de R\$ 130,6 bilhões, com avanço de 1,5% em comparação aos sete primeiros meses do ano passado.

No relatório Síntese Mensal de julho, a Susep informou ainda que os segmentos de seguros de danos e pessoas, excluindo-se o VGBl, apresentaram uma alta de 11,7% no acumulado até julho de 2023, em relação ao mesmo período de 2022, com uma arrecadação total de R\$ 105,9 bilhões.

Os seguros de danos tiveram um crescimento de 13,9% na arrecadação de prêmios na comparação do acumulado até julho de 2023 com o mesmo período de 2022.

Na linha de negócios do seguro auto, os prêmios atingiram R\$ 31,9 bilhões no acumulado até o sétimo mês deste ano, valor 16,6% superior ao do mesmo período de 2022.

Segundo o comunicado, nos seguros de pessoas, o seguro de vida atingiu o montante acumulado de R\$ 16,7 bilhões, valor que representa uma alta de 11,5% em relação ao mesmo período de 2022.

Projeção otimista

A CNseg (Confederação Nacional das Seguradoras) aumentou a projeção de crescimento do mercado de seguros em 2023, de 10,9% para 11,1%.

Nos segmentos de Danos e Responsabilidades, a entidade projeta, no ano, uma expansão de 18,2%. Já no ramo de Pessoas, o avanço deve chegar a 8%. Por fim, na Capitalização, a estimativa é um pouco mais modesta, apontando crescimento de 5,2%.

Segundo o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, deve haver um desempenho expressivo em carteiras importantes como os seguros de automóvel e rurais, de 23,4% e 20%, respectivamente. “Ambos devem manter o desempenho positivo, ainda que com taxas não tão altas como as de 2022, pois é esperado um movimento de ajuste pelo efeito estatístico de comparação de base, mas com a manutenção da busca por proteção”, frisou Oliveira, em comunicado divulgado pela entidade.



CORAGEM PARA

RESOLVER

E PROTEGER

O jeito que voc Resolve faz a diferença. Seu compromisso e conhecimento possibilitam que os Clientes realizem seus sonhos com cuidado e proteç o.


Com voc , todos n s vamos mais longe.


Conte com a parceria da Tokio Marine para ampliar seus neg cios e disseminar a cultura de Seguros no Brasil.

**12 DE OUTUBRO,
DIA DO CORRETOR
DE SEGUROS.**

 tokiomarine.com.br

 /TokioMarineSeguradora

 Tokio Marine Seguradora

 tokiomarineseguradora



**TOKIOMARINE
SEGURADORA**

NOSSA TRANSPARÊNCIA, SUA CONFIANÇA

Previdência aberta cresceu 5,4%



De acordo com a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida — FenaPrevi, o mercado de planos de previdência privada aberta no país continua em expansão neste ano, arrecadando R\$ 94,1 bilhões entre janeiro e julho, alta de 5,4% em relação ao mesmo período em 2022.

No mesmo intervalo, os resgates totalizaram R\$ 75,8 bilhões, número 5,3% maior do que o ano passado. A captação líquida (volume de contribuições menos os resgates) desses planos ficou em R\$ 18,3 bilhões, com 5,7% de crescimento em relação à mesma base de comparação.

Ao mesmo tempo, os ativos dos planos de previdência privada aberta somam, atualmente, R\$ 1,3 trilhão, o que equivale a 12,8% do PIB nacional.

Resultado por produto

Do montante arrecadado, que corresponde aos recursos aportados por produto contratado, observa-se que os planos VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) foram responsáveis por R\$ 85,9 bilhões ou 91,4% desse total, enquanto os PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) somaram R\$ 6,3 bilhões ou 6,7% das contribuições acumuladas no período.

Os planos Tradicionais totalizaram R\$ 1,8 bilhão, cerca de 1,9%. Em termos percentuais, o levantamento da FenaPrevi também indica que entre os planos comercializados, 62% são VGBL; 21% PGBL e 17% Tradicionais.

Resultado por tipo de contratação

O relatório ainda aponta a arrecadação pelo tipo de contratação do plano de previdência privada aberta. Sendo que, do total aportado de janeiro a julho de 2023, 89% foi em planos individuais, 9% nos coletivos e mais 2% em planos para menores de idade. Vale destacar que hoje 80% dos planos são individuais e apenas 20% coletivos.

CAPITALIZAÇÃO

No setor de capitalização, segundo dados divulgados pela Susep, o retorno à sociedade, considerando resgates e sorteios realizados, foi de R\$ 13,3 bilhões nos primeiros sete meses de 2023, um aumento de 6,47% em relação ao mesmo período de 2022.

Já a receita apurada com os aportes atingiu a marca de R\$ 16,9 bilhões no acumulado até julho, com incremento de 6,8% em relação aos sete primeiros meses do ano passado.

Quer assinar comigo?

NA ALEGRIA E NA TRISTEZA,
NA SAÚDE E NA DOENÇA,
**TENHA UM CORRETOR MAG
SEMPRE AO SEU LADO.**



**DIA NACIONAL DO
CORRETOR DE SEGUROS**

12 DE OUTUBRO



MAG
SEGUROS

**ESPECIALISTAS EM PROTEGER
SEU FUTURO, HOJE.**

Lideranças e autoridades destacam importância do Corretor



Henrique Brandão: Corretor sabe usar os desafios que surgem para avançar e mostrar seu valor.

Os Corretores de Seguros têm bons motivos para comemorar a sua data, em 12 de outubro. A relevância de sua importância para o desenvolvimento do mercado tem sido destacada, com frequência, por diferentes personalidades e lideranças do setor, nacionais e internacionais. Foi o que ocorreu, por exemplo, durante a Fides Rio 2023, realizada entre os dias 24 e 26 de setembro, no Rio de Janeiro.

O evento, que reuniu mais de 1.500 profissionais do mercado de seguros do Brasil, da América Latina, dos Estados Unidos e dos países Ibéricos, discutiu, em linhas gerais, as grandes questões do setor.

Nesse contexto, um dos destaques foi a ênfase dada ao papel que cabe ao Corretor de Seguros diante dos inúmeros desafios que surgem, especialmente em consequência das inovações tecnológicas que “invadem” o mercado a todo o momento.

Para o presidente do Sincor-RJ, Henrique Brandão, esse destaque não é exatamente uma surpresa. Como ele vem ressaltando em diferentes oportunidades, e enfatiza também no “editorial” desta edição da revista, o Corretor de Seguros já comprovou que sabe usar os desafios que surgem rotineiramente

para avançar, mostrar seu valor, conquistar seu cliente e ampliar a carteira de negócios. “É uma categoria que se mostra resiliente, competente e ágil para enfrentar os obstáculos e assegurar ampla proteção e amparo para seus clientes, familiares e negócios”, afirma Brandão.

Para ele, não é por mero acaso que os Corretores de Seguros conquistaram, ao longo do tempo, a confiança de consumidores e empresas brasileiras e, hoje, respondem por quase 90% dos contratos de seguros firmados no País.

Assim, indiretamente, a categoria é responsável pelos imensos recursos injetados diariamente na economia brasileira, sob a forma de indenizações, benefícios, resgates ou sorteios. “De acordo com a Susep, de janeiro a julho, a cada dia, mais de R\$ 620 milhões retornaram para a sociedade, movimentando a economia do país e garantindo a plena proteção de vidas, patrimônios e negócios”, ressalta o presidente do Sindicato.

CNSEG

Essa visão é compartilhada pelo presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, para quem os Corretores de Seguros precisam estar atentos para prosseguir



DYOGO OLIVEIRA: transformações tecnológicas trarão impactos muito maiores do que se possa imaginar.

nessa pegada. “As transformações tecnológicas trarão impactos muito maiores do que se possa imaginar. Todos precisam estar preparados para enfrentar essas mudanças. Mas, temos um setor forte, com grande capacidade de adaptação”, declarou Oliveira, no painel que discutiu os rumos da distribuição de seguros no Brasil e na América Latina na Fides Rio 2023.

No mesmo painel, o presidente da Fenacor, Armando Vergilio, disse que as novas tecnologias não reduzirão a relevância dos

Corretores no ecossistema do seguro. Contudo, ele reconheceu o impacto inexorável da tecnologia, cujo avanço não pode ser freado. “É preciso entender esse movimento e aproveitar ao máximo o que a tecnologia pode nos proporcionar”, aconselhou.



Alessandro Octaviani: é zelar pela qualidade do que será vendido no mercado.

Já o superintendente da Susep, Alessandro Octaviani, ressaltou que é preciso aumentar a penetração do seguro no Brasil. Outro desafio apontado por ele, e que tem impacto direto na atuação do Corretor de Seguros, é zelar pela qualidade do que será vendido no mercado. Sobre o avanço da digitalização do setor, ele frisou que a Susep trabalha para que haja um ambiente digital adequado e eficiente para a contratação de seguro. “A fiscalização também caminhará para a transformação digital. Inclusive, vem aprimorando a identificação de problemas pela Susep”, pontuou.

Por sua vez, o presidente da Porto, Roberto Santos, destacou que a tecnologia deve ser vista pelos



Roberto Santos: Pandemia mostrou que a tecnologia pode aumentar o raio de atuação dos Corretores.

Corretores de Seguros como importante ferramenta. Ele sublinhou que o avanço tecnológico abre novas possibilidades para os corretores, que antes temiam pelo fim de sua profissão. “Os Corretores tinham medo de que a internet acabasse com seu trabalho. No entanto, a pandemia mostrou que a tecnologia pode aumentar o raio de atuação deles. Hoje você encontra um Corretor do Rio Grande do Sul vendendo seguro no Pará”, salientou Roberto Santos.

RISCOS

Ainda na Fides Rio 2023, no painel que debateu a séria ameaça trazida pelos riscos cibernéticos e seus impactos no mercado de seguros, o presidente da BOXX Insurance (uma das seguradoras estrangeiras convidadas, dos Estados Unidos), Hilario Itriago, fez questão de apontar a importância do Corretor de Seguros no combate a esse problema.

Segundo ele, cabe ao Corretor de Seguros o papel de consultor e orientador dos clientes para a criação de um ambiente protegido dentro das empresas. “Os ataques acontecem a todo segundo, em todo o mundo. É preciso ter uma estrutura adequada para lidar com essas ocorrências e criar uma estrutura de proteção cibernética, na qual seguradoras, Corretores e gestores de risco conversem de forma bem específica”, alertou.

Lideranças políticas reconhecem importância do seguro



Cláudio Castro: o seguro é um setor de equilíbrio da nossa economia.

Autoridades públicas dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nas esferas federal, estadual e municipal, estiveram presentes na abertura dos debates da Fides Rio 2023, a maior conferência de seguros das Américas e Península Ibérica, que aconteceu no Rio de Janeiro, entre os dias 24 e 26 de setembro. Em comum entre eles, o reconhecimento da importância da atividade de seguros para a economia do Brasil.

O governador do Rio, Cláudio Castro, reforçou que o setor tem uma representatividade significativa no estado, motivo pelo qual não poderia deixar de estar presente no evento. “É, provavelmente, um setor de equilíbrio da nossa economia, porque ele é um indicador de como estamos e para onde vamos. Por isso, o mercado de seguros tem que ser muito

protegido, muito incentivado, porque além de ser um grande empregador, é um setor que tem uma participação importante no PIB”, afirmou em seu discurso.

Castro lembrou que o setor de seguros é capaz de proteger a economia em momentos de dificuldades e tragédias. “O mercado de seguros deve ser muito apoiado pelo poder público, e nós aqui do estado do Rio de Janeiro temos tratado e olhado com muito carinho para o setor”, ressaltou. O governador disse também que o crescimento do setor de seguros está diretamente relacionado à expansão econômica e à busca por justiça social no estado do Rio e no Brasil. “Quanto melhor a economia, mais o mercado de seguros se aprimora e cresce junto. Viva o setor de seguros!”, exclamou o governador.

Já o prefeito do Rio, Eduardo Paes, destacou em sua breve apresentação que o setor de seguros não só é uma das principais atividades econômicas, como também é um grande fortalecedor das instituições no país. “Acho que o Brasil cada vez mais se revela um porto seguro para aqueles que apostam, acreditam e investem. Obviamente, nós temos o desejo de ser exemplo para o mundo, especialmente para os nossos queridos irmãos latino-americanos”, comentou Paes.

O prefeito ainda deixou um recado para os mais de 1,5 mil profissionais que estiveram no Rio para acompanhar o evento. “Que vocês tenham dias proveitosos na cidade e que esse encontro possa trazer muitos debates sobre os desafios que certamente o setor de seguros enfrenta. Mas eu tenho certeza que essa é a mais incrível de todas as cidades, vai inspirar muito todos vocês”, finalizou.

Ministro do STF elogia o mercado

Outra autoridade que esteve presente no encontro, o atual presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, também elogiou o setor de seguros, dizendo que é uma atividade capaz de elaborar soluções cabíveis para questões que, na visão dele, são prioritárias no Brasil: o combate à pobreza; o desenvolvimento econômico-social e sustentável do país; investimentos em educação



Barroso: mercado pode elaborar soluções cabíveis para questões que são prioritárias no Brasil.

básica, ciência e tecnologia, saneamento básico e habitação popular; e a retomada da liderança global do Brasil em assuntos ambientais.

Ele recordou sua passagem pelo setor de seguros, antes de ingressar no STF. “Fui advogado do setor de seguros, na época em que era ainda FenaSeg. Portanto, conheço as dores e delícias do ramo de atividade de todos que estão aqui”, disse, para então destacar o tema central da conferência deste ano, pautada na relação do seguro com um mundo mais sustentável. “Aquecimento global e mudança climática são questões definidoras do nosso tempo”.

Já o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, afirmou que todas as propostas de avanço do setor de seguros no Brasil estão sendo consideradas e contam com “total atenção e empenho” do poder Legislativo. No discurso que fez na abertura da Fides Rio 2023, Pacheco reiterou sua visão sobre o mercado segurador:

“É um setor de importância estratégica para o desenvolvimento do país. Não parou no tempo, se atualizou e se diversificou, apresentando hoje mais de 6% do PIB e gerando 250 mil empregos diretos no Brasil. Além de sermos o maior mercado da América Latina”, completou, acrescentando que o setor de seguros é fundamental para o crescimento da economia verde no país. “É uma atividade necessária para viabilizar novos investimentos e empreendimentos no país. E quando se investe, há uma transformação social-econômica relevante”.

O superintendente da Susep, Alessandro Octaviani, informou em sua apresentação que há planos da superintendência de criar um grupo de trabalho para tratar do tema “seguro e a transformação ecológica”. Segundo ele, o setor de seguros tem muito a contribuir para o desenvolvimento da economia brasileira e para uma transformação que gere tecnologias e capacitações para enfrentar os riscos ambientais.

Texto assinado por **Bianca Rocha**.



Seguro terá participação relevante no novo PAC



Alessandro Octaviani: Escolha dos eixos temáticos considera setores que merecem tratamento mais urgente e mais rápido.

A Susep informou que o lançamento do Grupo de Trabalho (GT) “Seguros, Novo PAC e Neoindustrialização”, ocorrido no dia 06 de setembro, foi o primeiro passo para a instalação do projeto que estabelecerá um canal de interlocução, diálogo e busca de consensos entre seguradores, segurados, Corretores, outros participantes do mercado, especialistas e autoridades públicas. De acordo com a autarquia, esse projeto resultará “na construção de alternativas capazes de impulsionar o seguro como instrumento de um desenvolvimento econômico nacional que seja vibrante no curto prazo e sustentável no longo prazo”.

O GT será dividido em sete subgrupos, com eixos temáticos que foram definidos conforme agrupamento dos eixos do Novo PAC e das missões da Neoindustrialização.

Os subgrupos serão coordenados pela Susep e terão, em sua composição, a presença de

autoridades públicas, instituições públicas e privadas, além de especialistas em cada um dos eixos definidos: Transportes; Água e Energia; Infraestrutura Urbana e Social; Agroindústria, Inovação e Sustentabilidade; Complexo Industrial de Saúde; Defesa Nacional e Soberania; e Transformação Digital na Indústria.

Segundo o superintendente da Susep, Alessandro Octaviani, para viabilizar esse projeto foi fundamental o alinhamento com o Governo Federal, inclusive na escolha dos eixos temáticos. “Esses setores constituem o que foi entendido atualmente pelo Estado brasileiro como aqueles que merecem tratamento mais urgente e mais rápido na estruturação das grandes condições de investimento”, observou Octaviani.

Já o diretor da autarquia, Carlos Queiroz, destacou a importância dessa iniciativa para a Susep. “Não me recordo de outro momento em que a nossa autarquia esteve tão inserida na formulação das políticas governamentais”, ressaltou Queiroz, acrescentando ainda que o projeto coloca a Susep dentro de duas das principais políticas do atual governo: o Novo PAC e o Programa de Neoindustrialização.

Por sua vez, a diretora da Susep, Jessica Bastos, enfatizou a relevância do mercado de seguros para o desenvolvimento econômico do país.

Ela lembrou ainda que, entre as muitas missões importantes do mercado consta o fato de o seguro “possibilitar a proteção do patrimônio econômico de um país”.



Conheça mais sobre a Previdência da SulAmérica!

Oferecemos mais de **30 opções de fundos** de investimento PGBL e VGBL para todos os perfis, de conservador a arrojado.



Trabalhamos com diversas **estratégias de gestores e casas de investimento renomadas**, garantindo a diversificação necessária para proteger seu patrimônio e alcançar seus objetivos financeiros.

E tem mais!

Além disso, disponibilizamos o SOSPrev, uma **linha de crédito** para situações inesperadas, evitando o resgate de sua reserva e a incidência de imposto de renda, permitindo que seu investimento continue a crescer em direção aos seus objetivos.

Investir no presente é o melhor caminho para garantir um futuro tranquilo!


SulAmérica

Sul América Seguros de Pessoas S.A. CNPJ nº 01704513/0001-46. Confira os regulamentos dos planos comercializados pela SulAmérica em <http://sulamerica.com.br>. Esse material possui informações resumidas, que poderão sofrer alterações. Para saber mais sobre o SOS Prev e suas condições de contratação, consulte <http://sulamerica.com.br>. Central de Serviços: 4004 4835 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800 728 4935 (demais localidades) - atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h30. SAC: 0800722 0504, SAC: 0800 702 2242 (exclusivo para pessoas com deficiência auditiva e de fala). Ouvidoria: 0800 725 3374 - atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h30.

Jessica Bastos salientou também que, com projetos como esse, “o governo demonstra que o setor precisa corresponder à expansão econômica e o seguro precisa acompanhar o crescimento da economia”.

O Grupo de Trabalho terá duração de dois meses e tem como produto final a entrega de Relatório que buscará responder três específicas perguntas: quais os seguros mais relevantes para o setor do subgrupo?; quais os consensos de melhoria regulatória entre os integrantes do subgrupo?; e quais os pontos de divergência e objeções entre os integrantes do subgrupo?.

A coordenação dos trabalhos será feita pela coordenadora-Geral de Estratégia da Susep, Júlia Normande Lins, que espera ampla participação dos atores envolvidos. “A partir de questionários e debates, pretende-se identificar as oportunidades de melhorias relacionadas aos seguros que suportam os ciclos de investimentos”, assinalou.

Segundo ela, será realizada uma interlocução aprofundada entre todos para que seja alcançado consenso quanto a eventual mudança regulatória a ser avaliada pelo corpo técnico da autarquia”.



Jessica Bastos enfatizou a relevância do mercado de seguros para o desenvolvimento econômico do país.





Parabéns pelo seu mês, corretor!

Em outubro, reforçamos nossa trilha para seguirmos juntos por um caminho de sucesso:



O Corretor Pro traz treinamentos e conteúdos exclusivos para você e seus negócios;

Top Club

A campanha Top Club leva os melhores corretores para conhecerem destinos incríveis no Brasil e no mundo;



E, neste mês, você pode ganhar Pontos em Dobro para garantir seu lugar nas viagens do ano que vem. Confira no Portal do Corretor o regulamento.

Você no topo com a AXA!



Aponte a câmera do seu celular e acesse nosso portal do corretor. Se ainda não é corretor AXA, cadastre-se!



Mercado propõe “Seguro Catástrofe”

O mercado está propondo a criação de uma espécie de “Seguro Catástrofe”. A proposta foi apresentada pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) e representantes das principais seguradoras do Brasil durante encontro com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, no dia 21 de setembro, quando aquele estado vivia as consequências da tormenta que causou danos e vítimas em várias regiões locais.

A ideia é apresentar um substitutivo ao Projeto de Lei 1.410 que visa oferecer, para todas as regiões do país, acesso a seguro social contra desastres naturais.

Segundo a CNseg, caso seja aprovada, a lei vai oferecer direito a cobertura de bens e auxílio funeral decorrentes de eventos naturais relacionados às catástrofes como chuvas, enxurradas e deslizamentos, sendo essas reconhecidas como calamidade pública pela autoridade competente do estado afetado.

O presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, ressaltou, na ocasião, que a proposta visa impactar todas as camadas sociais do País. Por isso, mesmo sendo um seguro obrigatório, o preço para tal produto, estimado pelo setor, pode variar entre R\$ 2 e R\$ 5 mensais.

Oliveira esclareceu ainda que esse valor poderá ser descontado diretamente na conta de energia elétrica.

Já a indenização prevista seria de R\$ 15 a R\$ 20 mil por residência e transferida via PIX de maneira automática para o segurado, mesmo que o segurado esteja inadimplente. “Esses recursos vão garantir necessidades emergenciais, como fogão, colchão, produtos de limpeza, alimentos, água e outros itens, conforme necessidade de cada família”, explicou Dyogo Oliveira.



Dyogo Oliveira e o governador Eduardo Leite debateram regulamentação de novo seguro.

Ele frisou ainda que o mercado de seguros tem potencializado seus esforços para desenvolver produtos e soluções que levem mais conforto e dignidade às vítimas e seus familiares. “Por isso, reunimos grandes seguradoras e nos unimos em debate com o governador Eduardo Leite que, infelizmente, teve uma experiência recente com impacto climático e pode compartilhar desafios, aprendizados e, claro, estratégias para mitigar tais danos no presente e futuro”, acrescentou o presidente da CNseg.

Oliveira pontuou também que uma das missões da CNseg é justamente ampliar a adesão aos seguros pelos brasileiros, tendo em vista que, quanto mais pessoas adquirirem os produtos deste mercado, mais acessíveis serão e, eventualmente, maiores serão as indenizações.

Por fim, ele adiantou que os contratos firmados com as seguradoras ficariam sob a responsabilidade das concessionárias de energia elétrica e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), a quem caberá a fiscalização e regulamentação da modalidade de seguro. “O setor de seguros tem dado contribuição importante em outras áreas. Apenas no Rio Grande do Sul, por exemplo,

o setor pagou cerca de R\$ 6 bilhões em indenizações em 2022. Contamos com o apoio do governador Eduardo Leite tanto na discussão das necessidades quanto na articulação política para que, nosso projeto seja publicado o mais breve possível e, a partir dessa data, em doze meses, a população possa ter esse suporte”, concluiu o presidente da CNseg.

Novo grupo discutirá risco ecológico



A Susep irá formar um novo grupo de trabalho para avaliar questão de suma importância para toda a sociedade brasileira. O anúncio foi feito pelo superintendente da autarquia, Alessandro Octaviani, durante a abertura oficial da 38ª Conferência Hemisférica de Seguros, realizada pela Federação Interamericana de Seguros (FIDES), realizada no Rio de Janeiro, entre os dias 24 e 26 de setembro.

Segundo Octaviani, esse grupo tratará sobre seguros e transformação ecológica. “O setor de seguros tem uma enorme capacidade de

contribuir para o todo da economia brasileira, para uma transformação ecológica que gere tecnologia e que gere capacitações”, argumentou.

Ele acrescentou ainda que a intenção é discutir não apenas formas para que o setor possa enfrentar os riscos ecológicos, mas, também, para que o Brasil seja transformado em “uma economia com alta capacitação de exportação de inovação tecnológica”.

Susep anuncia programa de integridade

A Susep lançou, em seu site, a página do PROGRIDE, o “Programa de Integridade” da autarquia, formado por um conjunto estruturado de medidas institucionais com o objetivo de prevenir, detectar, punir e remediar práticas de corrupção, fraude, irregularidades e outros desvios éticos ou de conduta.

Segundo a autarquia, a divulgação ativa das informações é uma iniciativa da Unidade de Gestão de Integridade (UGI) e das instâncias de integridade do órgão para fortalecer a transparência, a ética e a responsabilidade em todas as ações da Susep.

Na nova página do portal, o usuário tem acesso a importantes informações sobre o PROGRIDE e sobre as unidades organizacionais diretamente envolvidas com esse tema.

Poderão ser consultados, ainda, o plano de integridade desenvolvido para o biênio 2023/2024 e o plano vigente até o final de 2022, assim como as páginas das Instâncias de Integridade da Susep, por meio dos links disponibilizados.

A Susep assinalou ainda que, por meio do PROGRIDE, reafirma o seu compromisso com a ética, a transparência e a promoção de uma gestão pública íntegra, visando à prestação de serviços de qualidade à sociedade.

Judiciário e Susep discutem proteção veicular



A Superintendência de Seguros Privados (Susep), representada pelo atual coordenador-Geral de Supervisão de Seguros Massificados, Pessoas e Previdência, Gabriel Costa, participou do evento "Conversa com o Judiciário", realizado dia 29 de setembro, em Brasília, pela Revista Justiça & Cidadania. O encontro teve como tema central "A regulação da atividade seguradora e o mercado ilegal da proteção veicular".

Além de Gabriel Costa, participaram do debate o Ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Gurgel de Faria, e o diretor do PROCON-DF, Marcelo Nascimento.

Em sua Fala, Gabriel Costa esclareceu sobre a atuação regulatória e fiscalizatória da Susep, no sentido de coibir práticas à margem da legalidade no setor de seguros e proteger o consumidor. "O objetivo da regulação é que esse mercado seja sólido e saudável, de modo a dar segurança à sociedade", explicou.

Além disso, o coordenador-geral falou sobre as ações de facilitação do ingresso de novos players no mercado autorizado. Foi citado como exemplo o sandbox regulatório da Susep, ambiente regulatório experimental para possibilitar a implantação de projetos que apresentem produtos e serviços inovadores ao mercado.

STJ. Coube ao ministro Gurgel de Faria a fala mais contundente em relação às associações de proteção veicular.

Ele criticou, por exemplo, a estratégia adotada por lideranças desse segmento na tentativa de

obter um respaldo legal para a atividade nos estados. "Como não conseguem aprovar uma lei federal, que é o ambiente para discutir essa questão, trabalham de forma diluída no âmbito dos estados, aprovando leis para regulamentar essa atividade associativa de proteção veicular", assinalou o ministro.

Zurich aumenta base de Corretores

Apostando na expansão geográfica e na intensificação do relacionamento com os Corretores de Seguros, a Zurich já cresceu 18,7% em prêmio emitido junto a esses parceiros estratégicos de negócios, em 2023.

A companhia continua investindo forte para aprimorar o relacionamento com esses profissionais por meio da diversificação dos canais de atendimento e da melhoria recorrente em seus produtos e serviços.

Desde 2021, a companhia acelerou sua estratégia de crescimento no canal, apostando na expansão da sua atuação geográfica também por meio das assessorias. "Já somamos mais de 70 assessorias parceiras. Elas operam como uma extensão de nossas filiais físicas, que, aliás, também estão sendo repaginadas para recebermos de forma ainda mais acolhedora os nossos corretores. Com isso, conseguimos atender com mais qualidade às demandas dos grandes polos, mas também das localidades mais distantes das nossas filiais", aponta Márcio Benevides, diretor executivo de Distribuição da seguradora.

Brasileiros gastam mais de R\$ 400 bilhões com Saúde

O setor de saúde deve movimentar no Brasil, até o final deste ano, mais de R\$ 414 bilhões, o que representa um acréscimo de 7,4% em comparação a 2022. É o que aponta a Pesquisa IPC Maps, especializada em potencial de consumo dos brasileiros há quase 30 anos, com base em dados oficiais.

O cálculo leva em conta as despesas com medicamentos e itens para curativos, bem como com bens e serviços relativos aos planos de saúde e tratamentos médico e dentário.



De acordo com o levantamento, os brasileiros devem desembolsar cerca de R\$ 217,6 bilhões só com planos de saúde e tratamentos, e R\$ 197 bilhões com medicamentos em 2023.

Segundo o responsável pelo IPC Maps, Marcos Pazzini, essa alta no setor pode ser explicada pelo crescimento da população idosa, que “acaba impondo maior demanda por medicamentos e cuidados médicos”.

Já, em crescimento mais lento, está a quantidade de farmácias no Brasil.

Do ano passado para cá, 1.117 unidades (0,9%) foram abertas, totalizando hoje 119.338 estabelecimentos.

AXA anuncia novo executivo Comercial

A AXA no Brasil tem feito algumas movimentações em sua equipe comercial nesse segundo semestre. E uma das novidades é a chegada de Guilherme Pisa, que assume a cadeira de Superintendente Comercial da Regional Sul, respondendo a Gustavo Carvalho, Diretor Comercial responsável pela região.

Com passagens por empresas como Bradesco Seguros, Tokio Marine, Allianz e Mitsui Sumitomo, onde esteve nos últimos oito anos, o executivo tem 22 anos de carreira e uma vasta experiência em segmentos como varejo, middle market, e nos últimos anos focado em corporate.

Para a AXA, Guilherme traz sua vivência na região para fortalecer o alcance da marca junto aos corretores do Sul, buscando desenvolver parcerias sólidas e duradouras, suportando os planos de crescimento da companhia para os próximos anos. “Além da conquista de novos clientes, seguiremos muito próximos dos Corretores que já são parceiros da AXA,

suportando suas demandas e construindo soluções em conjunto”, explica Pisa.

Tokio Marine lança plataforma para Corretores

Com o objetivo de aprimorar o aprendizado e a experiência digital dos Parceiros de Negócios, a Tokio Marine acaba de lançar a UP - Universidade Parceiros Tokio, plataforma de treinamento e capacitação continuada focada no desenvolvimento profissional dos Corretores de Seguros.

Por meio da plataforma, os Corretores terão à disposição trilhas de aprendizagem dos mais variados temas com vídeos objetivos e de curta duração sobre os produtos da Companhia, dicas de vendas e de relacionamento com os Clientes e demais assuntos relacionados ao mercado. Para facilitar o acesso, a Universidade Parceiros Tokio está integrada ao Portal Nosso Corretor.

Até o momento, a UP já conta com as trilhas “Como Aumentar suas Vendas e Fortalecer a Relação com os seus Clientes”; “Produtos Riscos Diversos Massificados” e “Primeiros Passos – Teoria Geral do Seguro”, esse último em parceria com a ENS – Escola Nacional de Seguros.

“Entendemos que o dia a dia dos Corretores é muito dinâmico e, ao mesmo tempo, o investimento em conhecimento e capacitação profissional é fundamental para o seu desenvolvimento. Por isso, pensamos em iniciativas como a UP – Universidade Parceiros Tokio, que oferecem conteúdo de qualidade e flexibilidade, uma vez que os cursos disponíveis podem ser acessados a qualquer momento na plataforma.” explica Flávio Otsuka, diretor de Marketing e Estratégia de Crescimento da Tokio Marine.

Mercado celebra o Dia da Diversidade e Inclusão

No dia 25 de setembro foi celebrado o “Dia da Diversidade e Inclusão no Setor de Seguros”. Criada pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) em 2019, essa data especial tem como objetivo estimular as melhores práticas de desenvolvimento, reconhecimento da importância da diversidade e na promoção de um ambiente inclusivo para todos.

A ideia é ressaltar a importância de valorizar as diferenças e destacar também como a diversidade é indispensável para o crescimento e a inovação do setor.

Um dos trabalhos realizados anualmente pela CNseg, desde 2012, é a elaboração do Relatório



de Sustentabilidade do Setor de Seguros. Nesse sentido, um dos pontos de atenção e de maior relevância no Relatório são os indicadores sobre ações relacionadas à agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) das empresas.

A última edição do relatório, recém-publicada pela CNseg, mostra que 94% das empresas do setor possuem práticas e ações voltadas a promoção de agenda de DEI e 83% confirmaram ter formalizado um compromisso com a agenda da promoção da diversidade e inclusão na companhia.

A CNseg também vem incentivando a melhoria dos indicadores de diversidade, estimulando a mudança na cultura organizacional para que esta proporcione um ambiente livre de preconceitos e para que as pessoas se sintam valorizadas e acolhidas. Por isso, recentemente foi criada a Comissão Temática sobre Diversidade, Equidade e Inclusão, a CDIV.

O foco da Comissão é acompanhar os temas junto a organismos internacionais (FIDES e GFIA), interlocução com órgãos reguladores, mapeamento quantitativo e qualitativo de indicadores, formulação de iniciativas setoriais para fomento da agenda e demais ações que impactam diretamente a atividade das empresas.

Neste ano, o "Dia da Diversidade e Inclusão" foi celebrado na Conferência Hemisférica do Rio,

FIDES 2023, a maior Conferência de Seguros da América Latina, juntamente com o Dive In, evento mundial promovido pelo Lloyds.

Um painel especial, realizado dia 25 de setembro, tratou da importância da diversidade e inclusão no ambiente de trabalho.

Costa Rica receberá próxima Conferência da Fides

A Costa Rica, país associado à Federação Interamericana de Empresas de Seguros (Fides), será a anfitriã da próxima edição da Conferência Hemisférica de Seguros, prevista para novembro de 2025, sob o nome "Fides Pura Vida".

A passagem do bastão para a capital San Jose sediar o encontro internacional da indústria seguradora das Américas e da Península Ibérica ocorreu no dia 26 de setembro, durante jantar de encerramento dos três dias de debates da FIDES Rio 2023. "Tendo em mente que a hospitalidade é nossa natureza, assumimos com muita alegria e responsabilidade a organização deste evento em que todos irão se sentir muito bem recebidos, como se estivessem em casa", afirmou o presidente da Asociación de Aseguradoras Privadas (AAP), Fernando Víquez, entidade que representa as empresas de seguros da Costa Rica e está à frente da organização.

Presidente da FenaPrevi diz que censo traz “reflexões”



Edson Franco: é preciso olhar para o empregador que não tem incentivo para contratar planos de previdência em benefício dos colaboradores.

O presidente da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi), Edson Franco, afirma que os dados divulgados recentemente pelo Censo Demográfico 2022 revelam uma conclusão que suscita uma série de reflexões, especialmente no que se refere à retração da taxa de natalidade mais acelerada do que o previsto e ao processo de envelhecimento da população mais rápido do que o esperado. “Enquanto países desenvolvidos completaram sua transição demográfica ao longo de 100, 200 anos, como França e Inglaterra, no Brasil tudo indica que essa transição, já em sua etapa final, estará concluída em um período de 20 ou 25 anos”, frisa o executivo, em texto distribuído pela federação para a imprensa.

Segundo ele, essa silenciosa realidade, confirmada pelo Censo, induz a um necessário debate sobre os desafios da longevidade e, principalmente, as consequências do envelhecimento da população, que passa, necessariamente, por repensar as formas de sustentação econômica, e, sobretudo, o papel dos setores público e privado. “Por um lado, o pacto intergeracional, no qual se baseia o sistema público de previdência, está cada vez mais fragilizado. Por outro lado, o envelhecimento da população demandará mais serviços de saúde”, sublinha Franco.

Na visão dele, somente a sinergia entre os setores público e privado será capaz de criar os meios necessários para que essas alterações demográficas irreversíveis sejam acompanhadas pelas condições indispensáveis para prover qualidade de vida aos idosos, permitindo acesso aos bens e serviços, inclusive relacionados à saúde, essenciais para prover o tão desejado bem-estar da população. “Os empregadores têm papel fundamental para o alcance desse objetivo, ajudando e estimulando seus colaboradores a, desde cedo, se planejarem para uma aposentadoria mais tranquila. Os planos de previdência privada empresariais são desenvolvidos com esse intuito. Assim, há um dever de casa a ser feito, no sentido de estimular os empresários a fazerem parte dessa iniciativa, auxiliando seus colaboradores a chegarem à melhor idade com a desejada estabilidade financeira”, pondera o presidente da FenaPrevi.

Franco acrescenta que esse dever de casa passa, necessariamente, por dar a devida atenção ao papel das microempresas e empresas de pequeno porte, responsáveis por empregar, em 2021, 39% do total de trabalhadores formais (segundo dados da RAIS). “Precisamos, portanto, ter um olhar atento também para esse grande contingente de pessoas, cujo empregador não tem incentivo fiscal para a contratação de planos de previdência em benefício de seus colaboradores. Esses trabalhadores necessitam, igualmente, ter uma velhice com tranquilidade financeira”, argumenta.

Edson Franco salienta ainda que, no âmbito dos planos previdenciários abertos, apenas 2,3 milhões de participantes estão protegidos por meio de planos coletivos, o que representa somente 4,6% dos 60 milhões de trabalhadores formais (PNAD Contínua - 1º trimestre de 2023), demonstrando que ainda há muito a ser feito. “As seguradoras, cientes de seu papel de prover proteção à sociedade brasileira, estão continuamente debruçadas na análise desses temas tão relevantes para o país, desenvolvendo propostas relacionadas ao objetivo comum de expandir a proteção securitária e previdenciária a toda a população, por meio da oferta de produtos mais modernos e flexíveis, que se adequem às necessidades dos diversos perfis populacionais ao longo de toda a jornada de vida, especialmente em um momento de profunda transformação das relações de trabalho”, ressalta.

FenSeg projeta bons resultados no seguro habitacional



Lincoln Peixoto: o cenário já é bom e as perspectivas para 2024 são ainda melhores.

O seguro habitacional vem tendo um desempenho positivo em 2023. Nos primeiros cinco meses do ano, o produto, que é ligado diretamente ao financiamento da habitação, por ser obrigatório, gerou receita de prêmios da ordem de R\$ 2,6 bilhões, crescimento de 13% sobre o mesmo período de 2022.

Além disso, pela última estimativa da Susep, o mesmo seguro habitacional representou, em maio, 5,4% da arrecadação de todos os ramos de seguros comercializados no país.

As vantagens oferecidas pelo novo “Minha Casa Minha Vida” devem impulsionar o financiamento habitacional, e por tabela, o seguro habitacional

Na visão do presidente da Comissão de Seguro Habitacional da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), Lincoln Peixoto, se o cenário já é bom, as perspectivas para 2024 são ainda melhores.

A razão está no programa federal “Minha Casa Minha Vida”, relançado oficialmente, em julho, quando o presidente Luiz Inácio

Lula da Silva sancionou a lei 14.620. “Este programa incentiva a construção civil e, conseqüentemente, os financiamentos habitacionais, impactando no seguro habitacional”, afirmou o executivo, em vídeo gravado para a News FenSeg.

Ele explicou que o seguro habitacional é uma garantia para o crédito imobiliário e protege a família do mutuário, assegurando que ela permaneça com o imóvel na falta do mutuário por morte ou invalidez permanente.

Para a instituição financeira que concedeu o financiamento habitacional, é a certeza de que uma eventual dívida será quitada.

Segundo Peixoto, as taxas de juros praticadas pelo programa federal, entre 4% e 8,16%, são “bastante atrativas”. O prazo de financiamento é de 35 anos.

Além disso, outra novidade é que a lei acaba com a exclusividade da Caixa Econômica Federal como operadora do Minha Casa Minha Vida.

Para o executivo da FenSeg, com a mudança, bancos privados, digitais e cooperativas de crédito poderão operar no programa.

Na avaliação dele, com as obras do programa sendo contratadas a partir de agora, e os imóveis sendo entregues em 2024, o cenário é favorável ao seguro habitacional. “Quando esses imóveis começarem a ser entregues e os financiamentos começarem a ser efetivados, por consequência, o ritmo de contratação do seguro habitacional aumentará”, observou Peixoto.

CVG-RJ: posse da diretoria e entrega do “Oscar do Seguro”



Nova diretoria tomou posse durante o evento.

O Clube Vida em Grupo do Rio de Janeiro (CVG-RJ) viveu uma noite de gala, em 21 de setembro, quando foram realizados dois grandes eventos da entidade, simultaneamente: a posse da nova diretoria e a entrega do tradicional prêmio “Destaque do Ano” de 2022/23, mais conhecido como o “Oscar do Seguro”.

Realizada no Clube da Aeronáutica, no centro do Rio de Janeiro, a premiação chegou a sua 47ª edição, com o lema de democratização do acesso ao seguro no país, e teve a condução do cerimonial por Simone Julião.

O evento também foi marcado pela posse do novo presidente do CVG-RJ, Edson Calheiros, para um mandato de dois anos.

Minutos antes da premiação, Calheiros, em seu discurso, prometeu dar continuidade às ações da gestão anterior, cujo comando era de Octávio Perissé, que assume, agora, a presidência do Conselho Consultivo do CVG-RJ, empregando como lemas inovação e modernização das instalações da entidade, bem como implementando cursos e palestras na sede e promovendo grandes eventos, sobretudo os já consagrados como o “Oscar do Seguro”, que permitam reunir todo o mercado securitário.

Outra importante frente de trabalho de sua gestão será o fomento da cultura de seguros nas camadas mais populares e vulneráveis da sociedade. “O nosso CVG-RJ, ao longo dos seus 57 anos de história, contribuiu na formação de vários profissionais do mercado e continua contribuindo, não só para formação, mas, também, para a disseminação da

cultura do seguro para toda a população brasileira”, declarou Calheiros.

Em seu discurso que antecedeu a entrega dos troféus aos vencedores, Perissé agradeceu ao apoio das beneméritos do CVG-RJ, dos associados e dos patrocinadores. “Driblando as dificuldades naturais do período pandêmico, nada deixou de ser realizado: a festa dos destaques, pela primeira vez realizada online; a assinatura de convênio internacional com a Apromes (Associação Profissional de Mediadores de Seguros em Portugal), que abriu as portas dos profissionais do segmento de vida aos cobijados mercados europeus, em especial, Portugal e Espanha; o ingresso de dez novas beneméritos, totalizando 21 empresas parceiras do CVG-RJ; a comemoração dos 60 anos de mercado do nosso estimado e ilustre ex-presidente do conselho, que nos deixou recentemente, Lucio Marques; as inúmeras palestras e vídeos técnicos com especialistas, entre outras”, listou Perissé.

PREMIADOS

Os vencedores das treze categorias do “Oscar do Seguro” 2022/23 em cada categoria foram os seguintes: Baeta (Assessoria do Ano); MDS (Corretora do Ano); Uly (Corretora de Seguros Saúde do Ano); Escola de Negócios e Seguros (Instituição do Ano); Leonardo Freitas, da Bradesco Auto/RE (Profissional do Ano); Viviane da Cruz, da Prudential (Profissional do Ano); Bradesco Seguros (Campanha de Marketing do Ano); Capemisa (Seguradora de Capitalização do Ano); SulAmérica (Seguradora Saúde do Ano); MBM Seguradora (Seguradora Vida do Ano); Dyogo Oliveira, diretor-presidente da CNseg (Homem de Seguro do Ano); Erika Medici, CEO da Axa no Brasil (Mulher de Seguro do Ano) e HDI (Seguradora do Ano).

HOMENAGENS

Além dos vencedores nas treze categorias, a 47ª edição do “Oscar do Seguro” também reverenciou dois importantes nomes do setor. O primeiro deles é Lucio Marques, que, infelizmente, faleceu recentemente. No evento estiveram seu filho Fabrício e Glória, esposa de Lucio. Ambos fizeram discursos emocionados.

Outro importante nome do setor na atualidade homenageado durante o evento foi Roberto Santos, CEO da Porto, onde atua há 15 anos, e presidente do conselho diretor da CNseg.

Ele, entretanto, não pode comparecer ao evento e foi representado por Bruno Rocha, que leu, no palco, uma mensagem do homenageado.

Jantar do Corretor será dia 27 de outubro



O Sincor-RJ promoverá, dia 27 de outubro (sexta-feira), o grande jantar comemorativo ao "Dia do Corretor de Seguros". O encontro, mais uma vez, será realizado no tradicional late Clube do Rio de Janeiro, onde mais de mil pessoas, entre Corretores de Seguros, lideranças do mercado, executivos das principais seguradoras do País e a diretoria do Sindicato irão confraternizar.

Venha participar dessa incrível experiência gastronômica, com sorteios de brindes e show com incrível banda para que todos possam dançar e se divertir muito.

Os convites estão disponíveis para retirada, de segunda a sexta-feira, das 10 às 17 horas, na sede do Sincor-RJ e nas delegacias sindicais de Nova Iguaçu, Niterói e Petrópolis.

Os convites são exclusivos para os Corretores de Seguros associados ao Sindicato que estejam em dia com suas mensalidades.

Sincor-RJ levou Corretores ao Conec

Associados do Sincor-RJ inscritos no Conec 2023 - realizado entre os dias 05 e 07 de outubro, em São Paulo) – seguiram do Rio de Janeiro até o local do evento em ônibus gratuito disponibilizado pelo Sindicato (com direito a acompanhante). A ação teve patrocínio exclusivo da Porto.

O ônibus partiu do MAM - Museu de Arte Moderna (Av. Infante Dom Henrique, 85 - Parque do Flamengo, Rio de Janeiro) no dia 05 de outubro (quinta-feira) pela manhã. O retorno ocorreu no domingo (08 de outubro).



Delegação do Sincor-RJ seguiu animada para o Conec 2023.



Clima de muita confraternização predominou na viagem.

A delegação do Rio de Janeiro que seguiu no ônibus do Sincor-RJ era integrada por 46 profissionais associados ao Sindicato.

Susep lança novo Painel dos Corretores

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) lançou, na primeira semana de outubro, o novo “Painel de Corretores de Seguros”, que agrega diversos dados sobre a categoria para consulta, de forma ágil e interativa, reforçando o compromisso da autarquia com a transparência perante a sociedade.

Entre esses dados consta o número de registros ativos em cada estado. No caso do Rio de Janeiro, havia, no dia 06 de outubro, 12.905 Corretores de Seguros ativos.

Outra informação relevante é referente às faixas etárias de profissionais registrados. Também no dia 06 de outubro, a maior parte dos Corretores de Seguros registrados (20.625) tinha entre 35 e 44 anos, o que corresponde a 28,9% do total de profissionais ativos no país.

A ferramenta é um sistema de dados estatísticos referentes aos Corretores de Seguros registrados na Susep, por meio

do qual é possível consultar informações sobre a escolaridade, faixa etária e ramos de operação.

Além disso, o painel apresenta o total de registros realizados por período, a quantidade de registros ativos, segregando por pessoa natural e jurídica, além de apresentar a quantidade de registros ativos por estado e município.

O superintendente da Susep, Alessandro Octaviani, destaca que o lançamento ocorre em um mês importante para os Corretores. “No mês em que se comemora o Dia do Corretor de Seguros, avançamos com esta importante iniciativa de transparência, que passa a fornecer para diversos públicos, como seguradoras, corretoras, jornalistas, pesquisadores, os próprios corretores e consumidores finais, informações relevantes sobre os corretores de seguros, atores fundamentais do nosso setor”, afirmou Octaviani, em comunicado distribuído pela autarquia.

Já o Coordenador-Geral de Autorizações da Susep, Carlos Augusto Pinto Filho, frisou que o painel não somente disponibiliza novas informações, mas permite ao usuário estabelecer relações entre elas para uma análise mais completa. “Construímos um novo painel de corretores de seguros, totalmente reformulado, com novas informações. Agora é possível verificar a situação dos registros (ativos, suspensos e cancelados), o número de registros por período ou por município e a distribuição por faixa etária e escolaridade. Os gráficos estão todos conectados, sendo possível relacionar as informações conforme vamos selecionando os filtros”, observou.

O Painel de Corretores de Seguros é uma ferramenta que contém informações estatísticas e na qual é possível acessar uma série de dados relacionados aos corretores

de seguros pessoa natural e jurídica registrados na Susep. As informações incluem o status de registro (ativo, suspenso e cancelado), os ramos de operação em que atuam, o número de novos registros feitos por períodos, a distribuição geográfica por município e unidade da federação, bem como o nível de escolaridade e a distribuição por faixa etária, no caso de pessoa natural.

Saúde: Sincor-RJ oferece condições especiais

O Sincor-RJ oferece duas opções de planos de saúde que podem ser contratados em condições especiais pelos Corretores de Seguros associados.

A primeira é o plano da Bradesco Saúde voltado para Pessoas Físicas e administrado pela Extramed.

Trata-se de um plano Coletivo por Adesão, mais um benefício exclusivo para associados do Sincor-RJ.

Para contratar ou obter mais informações ligue para (21) 4007-2160 | ou envie uma mensagem eletrônica para faleconosco@extramed.com.br

O segundo produto é o Bradesco Dental - Pessoas Jurídicas, que pode ser contratado para um mínimo de três vidas.

Para tanto, é necessário preencher proposta de adesão no Sindicato.

Para aderir ou obter mais informações, ligue para (21) 3505-5900 ou envie mensagem eletrônica para atendimento1@sincor-rj.org.br

Assessorias atendem a mais de 30 mil corretores

No Brasil, já há 137 assessorias que atendem a mais 30 mil Corretores de Seguros e são responsáveis por um volume de prêmios

anuais estimados em R\$ 9 bilhões. Os números foram revelados durante o 1º Encontro das Aconseg, realizado em São Paulo. “Atendemos mais de 30% de todos os Corretores atuantes em nosso País. Se considerarmos que muitas assessorias têm mais de um escritório, o número de pontos de atendimentos de sucursais terceirizadas está próximo a 200”, destacou, na ocasião, o presidente da Aconseg-SP, Helio Opipari Junior.

De acordo com Opipari Junior, com essa representatividade, nota-se a importância de construir pontes e criar sinergias, devido às diversidades de um país continental como o Brasil. “Há um vasto campo para troca de experiências. O Centro Oeste é o maior mercado do agronegócio e, certamente, tem muito a nos ensinar sobre seguro agrícola e equipamentos. Por outro lado, o mercado paulista, com a sua forte aderência aos seguros e planos de saúde, pode contribuir significativamente com outros estados na troca de experiências”, frisou.

Fundada há 25 anos, a Aconseg-RJ foi a primeira associação do segmento, plantando uma semente que rapidamente frutificou em todo o Brasil. “Hoje, as Aconseg estão no Brasil inteiro. Crescemos muito e temos números interessantes. Fomos os pioneiros, plantamos a semente e o resultado está aqui”, destacou o presidente da Aconseg-RJ, Joffre Nolasco.

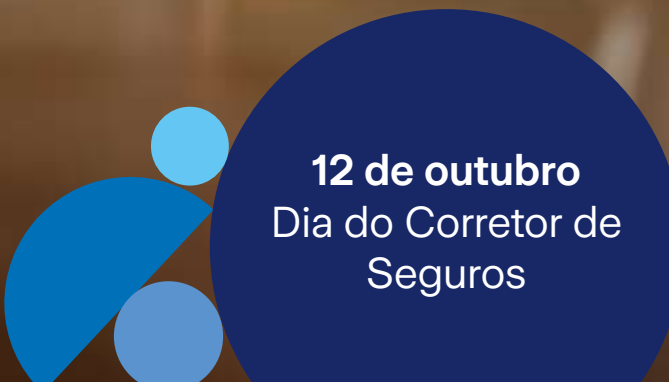


O que pode dar certo?

No dia a dia, são muitas perguntas sobre proteção para novos começos, desafios e novas aventuras.

Por isso, em 12 de outubro, homenageamos aqueles que estão ao nosso lado, garantindo respostas e a tranquilidade de pessoas, empresas e do planeta.

Parabéns a todos os corretores de seguros!



12 de outubro
Dia do Corretor de Seguros

Um aliado na transformação do mercado

Em 12 de outubro comemoramos o dia do profissional que dissemina a cultura da proteção na sociedade, levando tranquilidade a empresas e famílias, e contribuindo para o desenvolvimento da economia do país: o Corretor de Seguros. A profissão, regulamentada desde 1964, continua em alta. Hoje, no Brasil, temos cerca de 130 mil corretores de seguros ativos registrados, a maior parte deles atuando na região Sudeste.

As assessorias da Aconsej-RJ operam com mais de 4 mil corretores, detêm 60% de produção na carteira de automóveis no Rio de Janeiro e cerca de 40% nas demais carteiras de seguros e produzem mais de R\$ 2,3 bilhões em prêmios. São números que evidenciam não somente o tamanho do nosso negócio, mas também a resiliência do mercado de seguros, que vem mantendo o seu ritmo de expansão.

O apoio das assessorias que fazem parte da Aconsej-RJ, vai além da parte técnica, operacional e comercial aos Corretores. Também estamos comprometidos com a formação do jovem Corretor, que inicia carreira com o apoio integral das nossas associadas. Significa que permanecemos ao lado dos Corretores em toda sua trajetória profissional. É para sempre. E nem poderia ser diferente, pois são nossos aliados na transformação de um mercado cada dia mais eficiente.

Alinhando as inovações tecnológicas com experiência e conhecimento, adaptando a sua estratégia de atuação, o Corretor de seguros é hoje um consultor, zelando pelo bem-estar pessoal, patrimonial e financeiro de seus clientes. Um profissional capacitado que identifica as reais necessidades do cliente e indica produtos e ofertas personalizadas, entrega soluções reais com apólices de melhores preços, desmistificando cada vez mais o setor.

Importante lembrar que ele é o grande difusor dos produtos criados pelas seguradoras, dando sua grande colaboração para fazer do Brasil um dos dez países com maior potencial de crescimento no mercado de seguros, se mantendo nas melhores posições há mais de quatro anos.

Sua importância é incontestável. Sem eles o ciclo de negócios, que forma a rede de players deste mercado complexo e dinâmico certamente seria infinitamente mais frágil e mais empobrecido, carente da ação benéfica e competente do Corretor de Seguros.

Portanto, queremos aproveitar a ocasião para agradecer a todos e todas as profissionais da categoria. O nosso respeito, reconhecimento e as mais sinceras homenagens pelo seu empenho para tornar o mercado de seguros mais protegido e confiante para todos que dele dependem e em todas as pontas da imensa rede que se forma para a boa performance desse pujante setor da economia.

Desejamos um feliz Dia do Corretor de Seguros. Salve o 12 de outubro! Parabéns!

***Joffre Nolasco é presidente Aconsej-RJ**





Kiko,
da Bonfim
Corretora
de Seguros

 **MAPFRE**
Cuidamos do que é importante para você

Aldrin,
da Aldrin
Magalhães
Seguros

Lúcia,
da Planalto
Corretora
de Seguros

Cássio Reis

Marcos,
da Deltaseg
Corretora
de Seguros

Mário,
da Loschiavo
Consultoria
em Seguros

PARABÉNS PARA OS PROTAGONISTAS QUE REFORÇAM A NOSSA HISTÓRIA.

12 de outubro é uma data muito significativa para nós, dia de celebrar aqueles que nos apoiam, com quem podemos contar e que nos dão o real sentido para a palavra: **PARCERIA**.

Reforçamos o nosso compromisso de estar ainda mais próximos de nossos parceiros, homenageando-os como protagonistas da nossa campanha publicitária deste ano.

Agradecemos e enaltecemos estes e todos os profissionais que, com muita competência e dedicação, nos permitem levar tranquilidade para milhares de pessoas e nos ajudam a cuidar do que é mais importante para elas.

Transformação Digital e o Corretor: Parceria Estratégica

Nos últimos anos, a transformação digital revolucionou quase todos os setores da economia, e o mercado de seguros não é exceção. Nesse cenário de mudanças rápidas e crescente competição, o papel do Corretor de Seguros também evoluiu de forma significativa, tornando-se um elemento chave na adaptação das empresas do setor às demandas do mundo digital.

Antes da era digital, o Corretor de Seguros era frequentemente visto como o intermediário tradicional entre as seguradoras e os clientes, desempenhando um papel crucial na venda de apólices e na gestão de sinistros. No entanto, a transformação digital alterou essa dinâmica de maneira fundamental, proporcionando novas oportunidades e desafios para os Corretores.

Um dos principais benefícios da transformação digital para os Corretores de Seguros é a automação de tarefas rotineiras, como cálculos de prêmios, emissão de apólices e processamento de sinistros. Com o uso de sistemas e software avançados, os corretores podem economizar tempo e reduzir erros, permitindo que se concentrem em tarefas mais estratégicas, como aconselhar os clientes sobre as melhores opções de cobertura.

Além disso, a digitalização permitiu que os Corretores alcançassem um público mais amplo. Plataformas online, redes sociais e marketing digital permitem que eles alcancem clientes em potencial de maneira eficaz e construam relacionamentos mais sólidos com a base existente de clientes. A coleta de dados e análises avançadas também fornecem informações valiosas sobre o comportamento do cliente,

permitindo que os Corretores personalizem suas ofertas de seguros de acordo com as necessidades individuais.

No entanto, a transformação digital também trouxe desafios para os Corretores de Seguros. A concorrência aumentou à medida que novos players digitais entraram no mercado, oferecendo soluções automatizadas e preços competitivos. Os Corretores tradicionais precisaram se adaptar, investindo em tecnologia e treinamento para permanecerem relevantes.

A segurança da informação também se tornou uma preocupação crítica. Com a coleta e o armazenamento de grandes volumes de dados pessoais dos clientes, os Corretores de Seguros precisam garantir a proteção dessas informações contra ameaças cibernéticas. A conformidade com regulamentações de privacidade, como o GDPR na União Europeia, tornou-se uma parte essencial da operação dos Corretores.

Em resumo, a transformação digital trouxe uma nova dinâmica ao mercado de seguros, na qual o Corretor desempenha um papel fundamental na orientação dos clientes por meio do ambiente digital complexo. Para ter sucesso, os Corretores devem abraçar a tecnologia, investir em treinamento e segurança, e continuar oferecendo o valor agregado do aconselhamento personalizado e da expertise em seguros.

Aqueles que conseguirem equilibrar a tradição com a inovação estarão bem-posicionados para prosperar nessa era de mudanças contínuas.

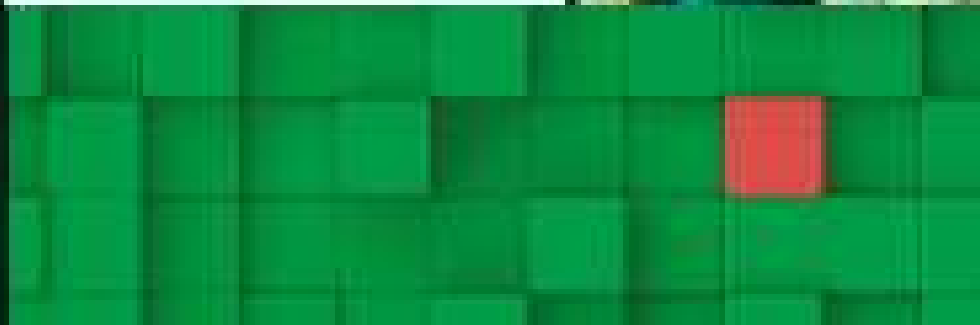
Departamento Jurídico do Sincor-RJ.



Humana Digital Innovadora



HDI
SEGUROS





**CONQUISTE
NOVOS CLIENTES
E AUMENTE SUAS
RECEITAS COM A
CERTIFICAÇÃO
DIGITAL**



ACSINCORRIO

www.acsincorrio.com.br

uma iniciativa **SINCOR-RJ**